

"Viva a democracia!" "Viva o socialismo!" "Viva o partido [esse ou aquele]!"

Os gritos apoiando a política se escutam em quase todo o mundo. Os políticos de hoje se colocam à frente de seus compatriotas e os pressionam a apoiar seu partido ou sua agenda política. Os governos incentivam a participar em seus programas sociais, militares e outros tantos projetos. Além disso, criam-se muitas oportunidades de pressionar o governo com protestos, marchas e manifestações políticas em favor do povo. Hoje em dia, é difícil não se achar envolvido na política de uma forma ou de outra.

Mas, e o cristão? Qual deve ser seu relacionamento com o governo? Deve obedecê-lo? Deve unir-se a ele? O que a Bíblia fala acerca do cristão e a política?

O cristão deve obedecer e honrar seu governo

A Bíblia diz: "Admoesta-os a que se sujeitem aos principados e autoridades, que lhes obedeçam" (Tito 3:1). "Queres tu, pois, não temer à autoridade? Faze o bem, e terás louvor dela" (Romanos 13:3) "Honrai ao rei" (1 Pedro 2:17).

O cristão deve respeitar os dirigentes e administradores oficiais do governo. Deve sujeitar-se às leis do seu país e obedecê-las, quando estas não se opõem à lei superior de Deus (Atos 5:29).

O cristão deve pagar os impostos

A Bíblia diz: "Por esta razão também pagais tributos, porque são ministros de Deus (...). Dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto" (Romanos 13:6–7).

O cristão deve orar pelo governo

A Bíblia diz: "Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões, e ações de graças, por todos os homens; pelos reis, e por todos os que estão em eminência" (1 Timóteo 2:1–2).

Você percebe que o cristão deve sempre fazer o bem para com o governo! O cristão deve apoiar o governo através da obediência, do pagamento de impostos e da oração em favor dele. O cristão não deve destruir seu país, e sim, edificá-lo, ajudando sempre aos demais.

Mas, o que dizer dos meios pelos quais as pessoas utilizam para influenciar o governo de forma política? Deve o cristão participar em manifestações e protestos contra o governo? Deve servir como oficial do governo? Deve votar em eleições? A Bíblia também responde a estas perguntas. Busquemos na Bíblia as devidas respostas.

Deve o cristão participar em protestos contra o governo?

A Bíblia diz: "não há autoridade que não venha de Deus (...) Por isso quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação" (Romanos 13:1–2).

Aqueles que participam de protestos resistem à autoridade. Por isso, o cristão não deve participar de protestos. Nem deve agir contra as autoridades que Deus estabeleceu sobre ele. O cristão deve fazer somente o bem em relação ao governo.

Deve o cristão unir-se a algum partido político?

A Bíblia diz: "Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque (...) que parte tem o fiel com o infiel?" (2 Coríntios 6:14–15).

Os governos e partidos políticos são compostos de muitos incrédulos, isto é, pessoas que não vivem segundo os princípios da palavra de Deus. O cristão que se une a eles, une-se a um jugo desigual com os incrédulos. Por isso, o cristão não deve unir-se a nenhum partido político.

Deve o cristão servir como oficial do governo?

Ao que está em posição de autoridade, a Bíblia diz: "porque é ministro de Deus, e vingador para castigar o que faz o mal" (Romanos 13:4).

Mas a Bíblia ordena aos cristãos: "Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira" (Romanos 12:19).

O governo recebe de Deus a autoridade de vingar e castigar. O cristão tem outro chamado. Ele não deve se vingar, e sim, deixar a vingança ao justo juízo de Deus. O governo e o cristão seguem por caminhos distintos, não é verdade?

O cristão, por obedecer ao mandato bíblico, não pode cumprir com o dever dos governantes.

Deve o cristão votar em eleições?

A Bíblia diz: "não há autoridade que não venha de Deus; e as autoridades que há foram ordenadas por Deus" (Romanos 13:1).

"E ele muda os tempos e as estações; ele remove os reis e estabelece os reis" (Daniel 2:21).

O cristão sabe que os propósitos de Deus sempre prevalecerão nas eleições. Nisto ele confia. Não tem que ir votar.

Além disso, se o cristão não deve ocupar a posição de um oficial do governo, como pode

ele mandar que outra pessoa a ocupe? Isso é o que ele estaria fazendo se votasse. Aquele que vota ajuda a colocar um oficial em um mandato, e assim ajuda a governar. O cristão não deve participar do governo. Por isso não deve votar.

O cristão deve obedecer às autoridades, pagar os impostos e orar pelo governo. Mas não deve participar da política.

Por que não?

Porque sua "cidade está nos céus" (Filipenses 3:20). Você pertence a outro reino, o reino de Jesus. Os objetivos da política deste mundo e do reino de Jesus não estão em harmonia. Estes dois reinos têm objetivos bem opostos. Por isso, o cristão não deve se envolver na política. Assim como os estrangeiros não votam em nosso país, os cristãos não devem votar neste mundo. O cristão sabe que não pode servir a dois senhores (Mateus 6:24).

O político vive para sua pátria terrenal. Ele busca crescer nela.

O cristão vive para a pátria celestial. Ele busca os meios para servir. Ele vive neste mundo como Jesus viveu, servindo ao próximo, mas com os olhos sempre postos em um mundo vindouro. Jesus disse que ele "não veio para ser servido, mas para servir" (Marcos 10:45). Além disso, ele disse: "O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos (...); mas agora o meu reino não é daqui" (João 18:36).

Por isso Deus exorta aos cristãos com as palavras: "saí do meio deles, e apartai-vos (...), não toqueis nada imundo, e eu vos receberei;" (2 Coríntios 6:17). Quem poderia dizer que o mundo político não está cheio de impurezas?

Você é atraído pela política? Você pensa na fama que ela oferece e nos benefícios que ela promete? Ou talvez gostaria de entrar na política para o benefício de outros. Você quer ajudar a sua pátria.

Lembre-se, esta pátria e sua política são terrenais, temporais. Logo, os reinos e a política deste mundo vão desaparecer. Jesus reina para sempre. A Bíblia diz: "O Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis" (Apocalipse 17:14).

O mundo político segue com seus programas, suas marchas e protestos. E ele continua buscando o seu apoio e sua participação.

Não se deixe levar pela política. Guarde-se para Jesus e seu reino eterno! Em seu reino Jesus oferece a você a oportunidade de trabalhar para o bem-estar eterno de outros. E promete a você uma recompensa eterna. Se você o seguir fielmente, estará entre aqueles que ouvirão as palavras de Jesus: "Possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo" (Mateus 25:34).

-Rodney Mast



O reino que alvoroçou o mundo David W. Bercot. Este livro leva o leitor aos ensinamentos de Jesus sobre o reino. Não há lugar no reino de Cristo para o cristianismo superficial, pois este é um reino que historicamente causou um alvoroço, uma reviravolta no mundo. 255 pág. #81550



Literatura Monte Sião do Brasil

Caixa Postal 241, Boituva-SP 18550-970 www.LMSdoBrasil.com.br —Bíblias—Livros—Folhetos—Cursos bíblicos